



ORDEM DOS
MÉDICOS
CABO-VERDIANOS

NEWSLETTER

EDIÇÃO 012 | SETEMBRO DE 2024

- **I Congresso Internacional de Medicina Legal e Ciências Forenses: OMC participou na discussão sobre os conhecimentos, descobertas e avanços no setor**
- **Missão de consultoria do Projeto do HCV: Danielson Veiga representa a Ordem dos Médicos**



- **Lei de transplante de órgãos já foi promulgada: classe médica congratula-se com promulgação**



A greve dos profissionais de saúde: uma paralisação para refletirmos sobre o futuro

A greve dos profissionais de saúde, que aconteceu entre o fim de julho e o início de agosto, foi um movimento histórico para o setor. Mas essa paralisação não foi apenas uma manifestação de insatisfação com as condições de trabalho, os salários ou as progressões na carreira. Foi, acima de tudo, uma chamada de atenção para a necessidade urgente de reestruturar e fortalecer o sistema de saúde no nosso país.

Durante a greve, muitos pacientes enfrentaram dificuldades, consultas foram adiadas e cirurgias foram desmarcadas. Contudo, os profissionais de saúde, mesmo em greve, mantiveram o seu compromisso com a ética e o bem-estar dos cidadãos, garantindo serviços mínimos e mostrando, mais uma vez, a sua dedicação e senso de responsabilidade.

Mas o que aprendemos com este episódio? É imperativo que o Governo e as instituições responsáveis entendam que investir na saúde não é uma despesa, mas um investimento no futuro da nossa nação. Melhorar as condições de trabalho, assegurar

progressões justas e investir em infraestruturas e equipamentos são passos essenciais para garantir que os nossos profissionais de saúde possam exercer a sua função da melhor maneira possível.

A Ordem dos Médicos Cabo-verdianos reforça o seu compromisso em continuar a lutar por melhores condições para todos os profissionais de saúde. Estamos cientes dos desafios, mas também acreditamos no potencial de mudança e na capacidade de diálogo para construir um sistema de saúde mais robusto e equitativo.

Que esta greve seja lembrada como um marco na história da saúde em Cabo Verde, não pelo conflito, mas pela oportunidade de transformação que nos oferece. As decisões que tomarmos agora terão repercussões profundas no futuro do nosso sistema de saúde. Que possamos, juntos, construir um caminho de valorização, respeito e excelência para todos os profissionais e utentes.

Danielson da Veiga
O Bastonário

Bastonário da OMC dirigiu missão médica que esteve em São Nicolau

O Bastonário da Ordem dos Médicos Caboverdianos dirigiu uma missão médica especializada que esteve na ilha de São Nicolau de 17 a 24 de junho. Tratou-se de uma iniciativa do Ministério da Saúde, cujo objetivo era contribuir para a diminuição das evacuações internas, aumentar o acesso às consultas de especialidade na ilha e contribuir para redução dos custos sociais associados às evacuações interilhas.

Esta missão à ilha de S. Nicolau enquadra-se no Programa do Governo da VIII Legislatura, e visa a redução das desigualdades sociais e assimetrias regionais, a promoção de uma cultura de integralidade e complementaridade com vista ao alcance da cobertura universal da saúde.

Participaram nesta iniciativa um total de nove médicos especialistas de áreas diferentes (cirurgia, oftalmologia, otorrinolaringologia, urologia, optometria, estomatologia e nutrição), incluindo uma equipa de cirurgia do Hospital Dr. Agostinho Neto e um estomatologista da Direção Nacional da Saúde, conforme avança o site do Governo de Cabo Verde.

Segundo a mesma fonte, a equipa fez a montagem de um consultório de oftalmologia na Delegacia de Saúde de Ribeira Brava, com equipamentos especializados, fruto de uma doação da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que visa suprir uma demanda crucial no acesso a cuidados oftalmológicos na ilha.



I Congresso Internacional de Medicina Legal e Ciências Forenses: OMC participou na discussão sobre os conhecimentos, descobertas e avanços no setor

A Ordem dos Médicos Cabo-verdianos participou, nos dias 16 e 17 de maio, na cidade da Praia, no I Congresso Internacional de Medicina Legal e Ciências Forenses. O evento teve como objetivo primordial promover a partilha das boas práticas, a excelência profissional, o avanço científico e o desenvolvimento contínuo na área de Medicina Legal e Ciências Forenses, contribuindo assim para uma melhor prestação de serviços à justiça e à sociedade.

Tal partilha, informou o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses de Cabo Verde, permitiu que os profissionais da área atualizassem sobre as últimas pesquisas, tecnologias e práticas em medicina legal e ciências forenses”. Para tal contribuíram renomados profissionais nacionais e internacionais das diversas áreas forenses, que abordaram temas relevantes para a área, desde questões técnicas e científicas, até discussões sobre as práticas e desafios enfrentados no cotidiano da medicina legal e ciências forenses.

A Medicina Legal é uma disciplina que combina conhecimentos médicos e jurídicos para fornecer esclarecimentos nos processos judiciais, mediante a abordagem de uma ampla gama de questões, desde investigações sobre mortes até avaliações de agressões físicas e crimes sexuais envolvendo pessoas vivas. Na área da tanatologia forense, os peritos médico-legais desempenham um papel fundamental na investigação de mortes violentas ou suspeitas de violência, conduzindo autópsias médico-legais para elucidar os factos.

Recorde-se que a presidente do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses é a Dra. Ineida Cabral Sena, membro da OMC.



Bastonário da OMC participou da missão de consultoria do Projeto do HCV



O Bastonário da Ordem dos Médicos Caboverdianos participou durante os dias 14 e 15 de maio, no workshop sobre o estudo de viabilidade do projeto do Hospital de Cabo Verde (HCV), realizado na cidade da Praia, nas instalações do Ministério das Finanças. Trata-se de um projeto do Governo de Cabo Verde, financiado pelo Banco Mundial com o objetivo de ampliar e elevar a qualidade dos cuidados de saúde terciários no país.

No primeiro dia da missão, 15, a equipa se reuniu com diversos intervenientes envolvidos no estudo de viabilidade do hospital para discutir o modelo clínico, as estratégias clínicas e de saúde e os requisitos do Sistema Nacional de Saúde. No segundo dia, os consultores tiveram um encontro com a administração do hospital para a partilha de informações sobre o funcionamento da instituição, incluindo desafios, sucessos e pontos críticos e troca de conhecimento para garantir

uma avaliação completa das necessidades e dos requisitos essenciais para o HCV.

Após uma visita ao Hospital Universitário Agostinho Neto, a equipa deslocou-se ao local designado para a construção da futura estrutura de saúde para conhecer as suas potencialidades e deixara orientações no que diz respeito ao planeamento e execução do projeto.

Essa consultoria permitiu a definição dos próximos passos e uma análise profunda das necessidades e requisitos do HCV, contribuindo assim para o avanço desse projeto de saúde que surge diante dos desafios significativos enfrentados pelo Governo de Cabo Verde para oferecer serviços de saúde especializados, devido à falta de infraestruturas e pessoal médico qualificado, levando muitos doentes a buscar tratamento no exterior.

Fonte: UGPE

OMC congratulou-se com promulgação da lei de transplante de órgãos

O Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos (OMC), Dr. Danielson Veiga, expressou esta quinta-feira, 7, em entrevista à Lusa, a satisfação da agremiação profissional pela promulgação há uma semana, pelo Presidente cabo-verdiano, José Maria Neves, da lei que regula a doação, colheita e transplante de órgãos humanos.

O Dr. Danielson Veiga afirmou que, embora ainda não se conheça qual a previsão de implementação do projeto, esta “é uma decisão que muito nos orgulha”, já que “em Cabo Verde os doentes ainda estão a ser transferidos para Portugal e é claro que a [transferência] é uma oportunidade de tratamento”, mas “ficam isolados, podem não ter outro familiar” por perto, disse à Lusa o bastonário da OMCV.

O Bastonário da OMC alertou ainda que, além de ser importante que as autoridades do setor da saúde estejam cientes acerca da logística e dos equipamentos que são necessários para a implementação de um programa nacional de doação, colheita e transplante de órgãos humanos, “há necessidade também de capacitar os técnicos, não só médicos, mas também pessoal de enfermagem”, apontando que serão necessários, pelo menos, seis meses para os técnicos estarem capacitados e começarem a operar na área.

Numa primeira fase, afirmou o Dr. Danielson Veiga, as soluções poderão ser encontradas na vasta rede de cooperação que o nosso país estabeleceu desde a sua independência. “Temos de fazer de tudo para colocar pessoas capacitadas a trabalharem em Cabo Verde. Somos um país com parceiros, temos bons amigos em Portugal. Muitos estão empenhados em apoiar-nos neste projeto”, declarou o Bastonário da OMC.



Nova edição da revista da OMC já saiu

A mais nova edição da Revista da Ordem dos Médicos (ROMC) já está disponível. Além de um editorial assinado pelo Bastonário da Ordem dos Médicos, Dr. Danielson da Veiga e de um “pedaço” da história da medicina em Cabo Verde contada pelo Dr. Dario Dantas dos Reis, a publicação traz artigos científicos que colocam o foco em doenças, problemas e serviços de saúde, chamando a nossa atenção para a sua pertinência.

Entre os artigos elaborados estão a implementação do sistema de gestão da qualidade baseada na norma ISO 9001 nas organizações de saúde em Cabo Verde, os cuidados paliativos do Hospital Universitário Agostinho Neto, a escala de rastreio da depressão perinatal e ainda o pavimento pélvico e as suas disfunções e a plasmocitoma solitário, todos redigidos por médicos cabo-verdianos, nalguns casos em coautoria com colegas portugueses.

A ROMC é uma revista científica, propriedade da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos, que visa a promoção e atualização do conhecimento médico. Tem periodicidade bianual (no primeiro e segundo trimestres). A publicação de artigos na revista implica que sejam originais ou, caso já tenham sido publicados em outras revistas, que detenham autorização explícita para a sua publicação na ROMC, da parte da revista onde foram originalmente publicados.

Os artigos publicados ficarão sob propriedade da ROMC, não devendo ser reproduzidos em outras revistas sem o conhecimento e o consentimento do Corpo Redatorial da mesma. Os trabalhos deverão ser submetidos por via eletrónica para o e-mail revistaomc@gmail.com, devendo o texto ser enviado no formato word (PDF, facultativo) e as imagens em JPEG.



OMC promove debate sobre saúde mental e profissão médica

A Ordem dos Médicos Cabo-verdianos (OMC) realizará no dia 21 de setembro, sábado, um importante debate sob o tema “Diálogos Médicos: Profissão e Saúde Mental em Foco”. O evento vai decorrer na sede regional do Barlavento, na cidade do Mindelo, São Vicente, e será transmitido nacionalmente, via Zoom.

O encontro terá início a partir das 18 horas com o ciclo de debates intitulado “Ser Médico em Cabo Verde – Perspetivas Atuais e Futuras”, que trará à tona os desafios e as oportunidades da prática médica no país.

Está também prevista uma mesa-redonda sobre “Saúde Mental – Estado da Arte em Cabo Verde”, que visa abordar o panorama da saúde mental no arquipélago e a sua relevância para os profissionais de saúde e a população em geral.

Dois momentos esses que a OMC quer que sejam um espaço de diálogo e reflexão, fundamentais para promover uma maior valorização da profissão médica e discutir a importância da saúde mental, tanto no exercício da profissão como no bem-estar dos médicos.

Durante o evento será feita igualmente a apresentação da nova edição da Revista da OMC, bem como a entrega do novo Cartão do Médico e a promoção da coleção de fotografias para o Anuário Médico. O encontro será encerrado com uma rica troca de ideias entre os participantes sobre o futuro da medicina e o papel dos médicos em Cabo Verde.



Ministério da Saúde celebra Semana Mundial do Aleitamento Materno



Para assinalar a Semana Mundial do Aleitamento Materno, este ano sob o lema “Apoie a Amamentação: Faça a diferença para mães e pais que trabalham”, o Ministério da Saúde, através do Programa Nacional de Nutrição, dos hospitais e centros de saúde em parceria com a UNICEF, realizou de 1 a 7 de agosto, um leque de atividades.

A Semana Mundial do Aleitamento Materno tem como objetivo informar sobre as desigualdades existentes no apoio à amamentação, envolver os indivíduos e organizações nesse processo, bem como incentivar o apoio à causa e estimular a redução das disparidades, com foco principal nos tempos de emergência e crises.

As estruturas de saúde desenvolveram a nível nacional várias atividades com os profissionais de saúde, grávidas, mães, famílias, comunidades e ainda participaram em programas de rádio e televisão com o objetivo de proteger, promover e apoiar o aleitamento materno.

Entre as atividades realizadas estão rodas de conversa, exposições de fotografia sobre aleitamento materno, lançamento online do Curso de Fundamentos em BLH para a CPLP, inauguração da sala de Apoio ao Aleitamento Materno no Palácio do Governo e em Santa Catarina, debates e conversas com gestantes e teatro sobre o tema, etc.

A Semana Mundial do Aleitamento Materno teve a sua abertura oficial no dia 5 de agosto, com transmissão online e contou com o apoio das diversas estruturas de saúde do país, nomeadamente das delegacias de saúde do Porto Novo, de Ribeira Grande de Santo Antão, de São Vicente, do Sal e do Hospital Regional de Santa Rita Vieira.

Ordem dos Médicos de Cabo Verde alertou o país para exaustão laboral

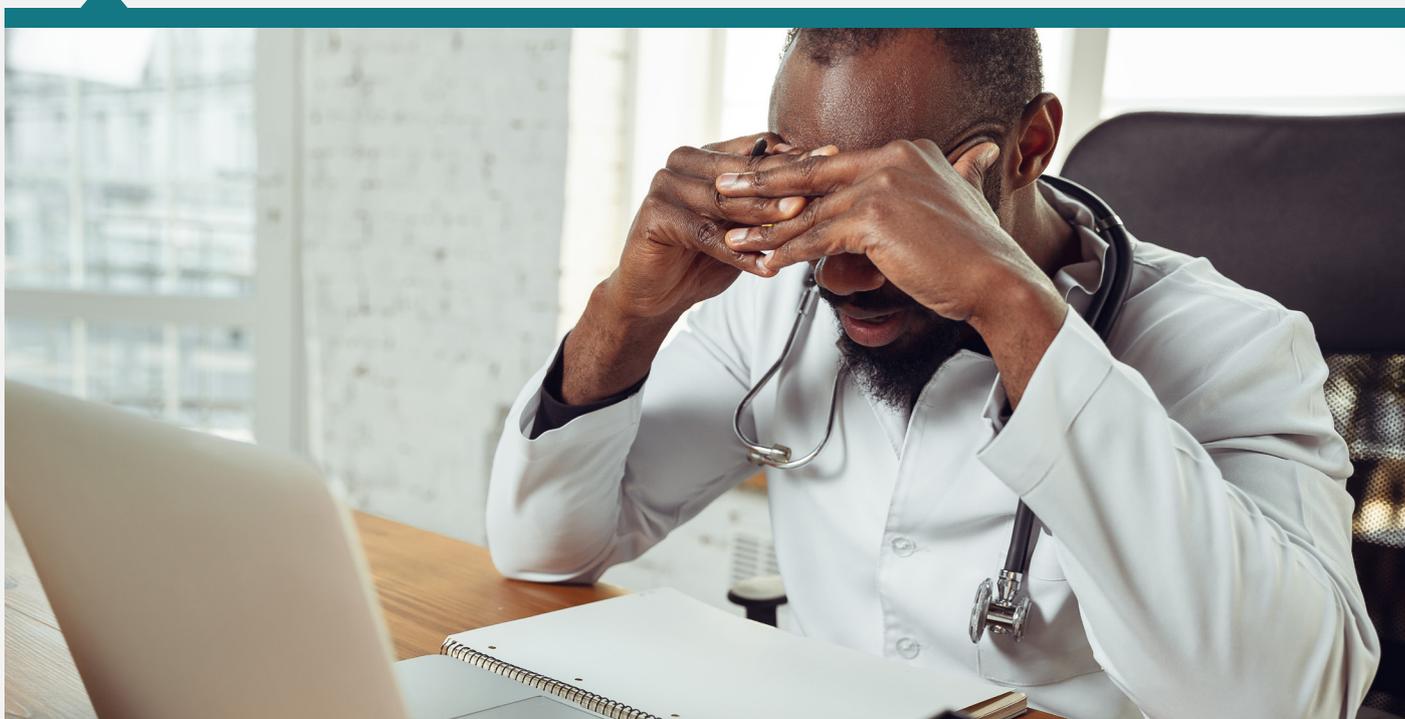
A OMC alertou durante o mês de junho para a exaustão dos profissionais do arquipélago devido à sobrecarga laboral causada pela falta de especialistas. Em comunicado de imprensa, a instituição declarou que “continuamos a ter áreas sem especialistas e outras áreas com apenas um, o que é manifestamente insuficiente e compromete a qualidade do serviço prestado, contribuindo para a exaustão dos médicos”.

Este défice, segundo a OMC, “tem levado a uma sobrecarga laboral significativa para os médicos em exercício, resultando em longas jornadas de trabalho, condições de stress extremo e, em muitos casos, exaustão física e mental, situação que tem preocupado a OMC” e que tem sido alvo “de reflexão em inúmeras ocasiões por parte da classe e da instituição”.

Recorde-se que estão registados na OMC tem 772 médicos, mas apenas 56% estão no ativo,

tanto no sistema público, como no privado. “Apenas 432 médicos estão no activo”, refere o comunicado da OMC, indicando que os restantes são aposentados (68), médicos residentes no exterior ou que exercem medicina no país de forma temporária. Dos 432, “a maioria (cerca de 65%) são médicos sem especialidade, o que agrava a situação já preocupante do rácio de médicos especialistas por habitante”.

Estas declarações da OMC surgiram na sequência da divulgação na Internet de alegadas estatísticas, provenientes de outras fontes, que apontavam para um “excedente de médicos”, o que contraria as previsões da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o período 2024-2028 que apontam para a existência de “poucos especialistas ou acesso limitado a cuidados especializados em todas as partes do arquipélago”.



FICHA TÉCNICA

Edição: EME – Marketing & Eventos

Texto: Teresa Sofia Fortes

Fotografia: Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos

Design e maquetagem: Gabinete de Comunicação e Imagem (José Correia)

Propriedade: Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos